



Os determinantes do crescimento
para as empresas emergentes

Inovação, o denominador comum do crescimento

Pela décima vez consecutiva, a Deloitte tem o orgulho de apresentar o levantamento das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) que Mais Crescem no Brasil. Este é um conteúdo já reconhecido pelo mercado, que, em 2015, foi realizado em parceria com a revista Exame.

Para marcar uma década deste projeto, o tema escolhido para esta edição foram as práticas adotadas pelas empresas e todos os demais fatores que foram determinantes para o seu processo de crescimento. Dentro da diversidade de situações enfrentadas e dos caminhos escolhidos, é possível detectar alguns pontos em comum nas empresas mais bem-sucedidas na expansão de seus negócios.

A inovação surge como um forte denominador comum do crescimento das empresas emergentes. Por meio de práticas de inovação, muitas empresas puderam revisar seus processos para ofertar seu serviço ou produto de forma diferenciada no mercado.

Indo além, a inovação permitiu que muitas empresas driblassem o custo Brasil, traduzido na prática em aspectos como falta de infraestrutura adequada, baixa capacitação de mão obra e um sistema legal e tributário carente de modernização. Com o foco em produtividade, muitas das empresas que mais cresceram promoveram ações de qualificação e atualização de suas estruturas, vencendo pontos críticos como o forte aumento de salários até o início desta década.

Atingir as margens de resultados previstas em tempos como o atual é um grande desafio. Boa parte das empresas presentes neste ranking conquistou isso e mais: registrou ganho de produtividade e aumentou sua liquidez.

É por isso que a Deloitte acredita na força das empresas emergentes, como impulsionadoras do desenvolvimento do Brasil. A décima edição de nosso ranking de crescimento reforça o nosso compromisso com essas organizações, que pensam grande para continuar gerando empregos e valor para o nosso país.

Índice

Metodologia do estudo.....	3
Perfil das empresas do ranking.....	4
Sumário executivo.....	6
Inovação para crescer.....	7
A busca por eficiência.....	8
Gestão dos clientes.....	10
Gestão de pessoas.....	12
Os desafios da governança.....	13
Práticas para crescer até 2020.....	14
Resultados financeiros.....	16
Ranking nacional das PMEs que mais crescem.....	20
As PMEs que mais crescem por região.....	26
Histórico do estudo.....	28
Dez anos de história das melhores práticas que levam ao crescimento.....	30

Metodologia do estudo

A edição 2015 do estudo teve seu período de campo entre os meses de junho e julho, por meio de um questionário disponível no website da Deloitte (www.deloitte.com.br). O convite para participar do estudo foi enviado por e-mail para aproximadamente 17 mil contatos de empresas.

Esse universo de convidados foi complementado por outras organizações que manifestaram o interesse em participar, após saberem da existência da pesquisa por meio da divulgação em websites, como o da revista Exame, de anúncios publicitários, de mídias sociais e de notas editoriais veiculadas na imprensa em geral.

Entre as 299 empresas que se inscreveram para a pesquisa, 200 foram classificadas para o grupo de maior crescimento.



Critérios

Os critérios para qualificar as empresas no ranking das 200 que mais crescem foram:

- Estar em fase operacional, no Brasil, há mais de cinco anos;
- Ter obtido receita líquida entre R\$ 3 milhões e R\$ 400 milhões em 2014 (último ano do triênio avaliado);
- Não fazer parte de um conglomerado empresarial com mais de 50% do seu capital controlado por estrangeiros;
- Não estar vinculada (coligada ou controlada) a grupo empresarial com receita líquida igual ou superior a R\$ 2 bilhões em 2014, independentemente da origem de seu capital.

Fora do universo

Por possuírem características diferenciadas de geração e avaliação de receita, o que impediria a comparação com outras empresas, não puderam participar do estudo: cooperativas, instituições financeiras e organizações sem fins lucrativos e governamentais. Também tiveram sua participação vetada as empresas dos segmentos de auditoria, consultoria e editoras (setores de atuação das organizadoras do estudo), exceto em casos em que a Deloitte e a Editora Abril deliberaram espontaneamente pela sua aceitação.

Sobre este relatório

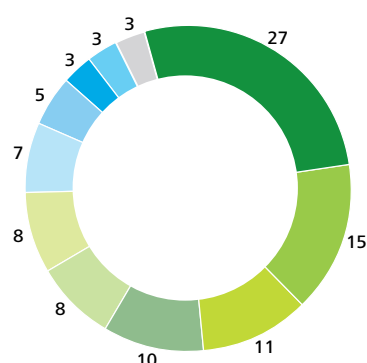
Todas as informações deste relatório, incluindo os gráficos expostos na próximas páginas, são referentes ao universo das 200 pequenas e médias empresas classificadas como as de maior crescimento no ranking.

Perfil das empresas do ranking

Por mais um ano, o ranking de empresas de maior crescimento traz uma grande participação das empresas de serviços de tecnologia da informação. Este resultado reforça a tendência de forte expansão de empresas de tecnologia, muitas vezes, com vistas a futuras vendas ou fusões com empresas de maior porte.

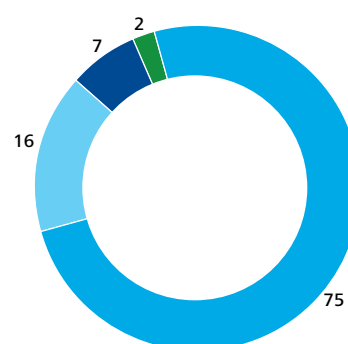
O Sudeste é a região brasileira com maior participação na amostra, o que reflete a concentração da atividade econômica e de negócios do País. A região Nordeste foi a que mais registrou crescimento, com 32% na média dos últimos três anos.

Setores de atuação (em %)



- Serviços de TI
- Serviços a empresas (*outsourcing*)
- Manufatura
- Comércio
- Construção
- Alimentos, bebidas e agronegócio
- Maquinas e equipamentos
- Logística
- Telecomunicações
- Química
- Demais serviços

Controle das empresas (em %)



- Familiar
- Controle pulverizado
- Grupo empresarial
- Investidor institucional

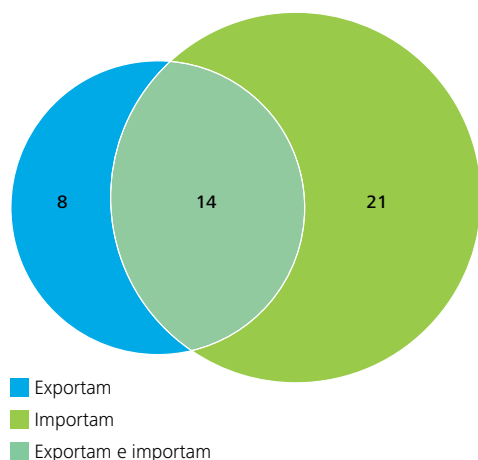
12%

das empresas possuem participação de um ou mais fundos de investimentos. Essas empresas apresentaram, em média, **três pontos percentuais de crescimento e vendas** acima das demais empresas do ranking, entre 2012 e 2014

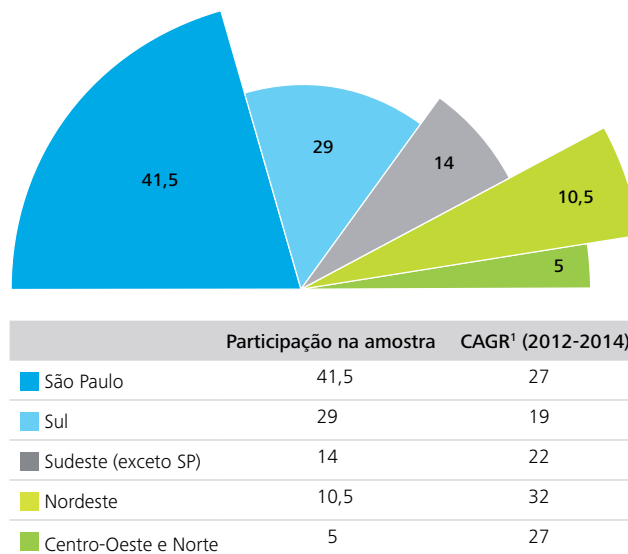
Comércio exterior

Quarenta e três por cento das empresas realizam comércio exterior. Os mais representativos setores de atuação das empresas que exportam são serviços de tecnologia da informação, máquinas e equipamentos, indústria química e alimentos, bebidas e agronegócio. Entre as importadoras, destacam-se as empresas de serviços de tecnologia da informação, comércio, máquinas e equipamentos e alimentos, bebidas e agronegócio.

Comércio exterior (em % de respondentes)



Distribuição e crescimento das PMEs por região (em %)



¹ Taxa Composta Anual de Crescimento

4%
é o que as
exportações
representam em
média da receita
de 2014¹

¹ Entre as pequenas e médias empresas que indicaram ser exportadoras

9%
é o que as
importações
representam em
média da receita
de 2014²

² Entre as pequenas e médias empresas que indicaram ser importadoras

Sumário executivo

Os principais destaques deste levantamento



Foco em inovação

A inovação se mostrou uma ferramenta fundamental para gerar valor aos produtos e serviços oferecidos e, mais do que isso, para o negócio em si. Essa abordagem vai além dos investimentos em tecnologia e tem forte influência sobre a cultura das organizações, que exercitam uma visão mais aberta a novas perspectivas na solução de problemas e a capacidade de lidar com a maior diversidade. A utilização de benefícios fiscais para pesquisa e desenvolvimento é algo que oferece grandes oportunidades para as empresas emergentes, e que pode ser melhor explorada por elas.



Novos produtos e serviços

No atual cenário econômico, as empresas emergentes presentes no ranking de crescimento demonstraram que é preciso ser criativo e diferenciado para manter-se competitivo. A melhoria ou a criação de serviços ou produtos foram práticas adotadas por muitas das pequenas e médias empresas. O objetivo é a diferenciação no mercado e a oferta de soluções mais baratas, antecipando-se à concorrência. Esses novos produtos e serviços podem inclusive surgir das oportunidades colocadas pelos desafios do mercado. As pequenas e médias que aproveitaram a sua estrutura mais enxuta e flexível para incorporar novas demandas de clientes e consumidores em seus processos saíram na frente em seu crescimento.



Criação e otimização de processos

Novos processos de produção e gestão estiveram no radar das pequenas e médias empresas que mais cresceram no País. Com a economia desaquecida, a melhoria e a revisão de processos visando a redução de gastos tornaram-se um imperativo para as empresas emergentes manterem suas margens. Isso inclui o investimento em softwares de gestão e o estabelecimento de métricas e indicadores de desempenho, fundamentais para que a empresa possa estabelecer seus objetivos e as estratégias para alcançá-los.



Visão de médio e longo prazos

As pequenas e médias empresas que mais cresceram se destacaram por manter, mesmo em anos de menor crescimento da economia brasileira, investimentos cruciais, como em treinamento de profissionais e sistemas de gestão. Desde 2012, elas se anteciparam a um cenário que foi se tornando mais desafiador a cada ano, mantendo o foco em formação de pessoas, melhoria de processos e investimento em tecnologia – uma tríade que mostra a visão de médio e longo prazos das empresas emergentes que colheram os melhores resultados.



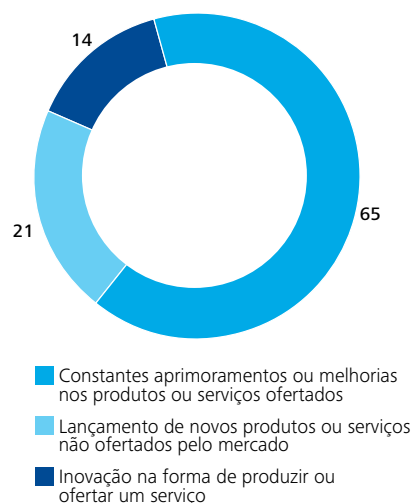
Inovação para crescer

O investimento constante em tecnologia é o grande pilar de inovação para as empresas emergentes. Acompanhar a evolução tecnológica e estar atualizado com as mais importantes ferramentas que farão a diferença na produtividade e competitividade de seu negócio tornam-se um imperativo para as pequenas e médias empresas na busca por seu crescimento.

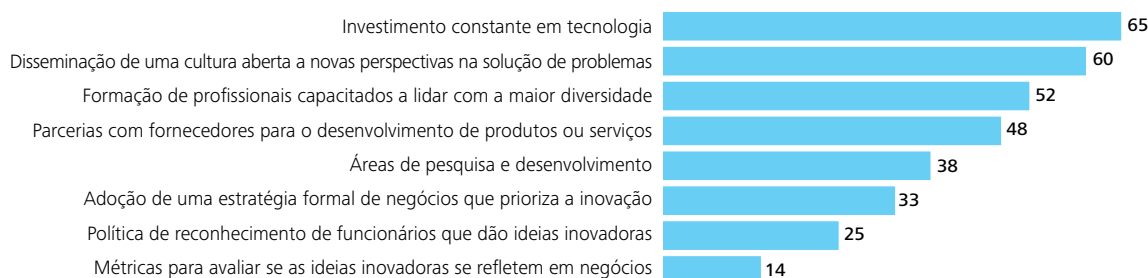
O lançamento de novos produtos ou serviços não oferecidos pelo mercado foi outro recurso utilizado pelas empresas emergentes, que transformaram a sua estrutura enxuta e flexível em uma vantagem competitiva para atender aos novos anseios de seus clientes. Assim, elas podem oferecer ao mercado produtos inovadores e gerar uma demanda por eles.

O aspecto cultural da inovação também influencia as organizações emergentes, que se debruçaram sobre práticas como a disseminação de novas perspectivas na solução de problemas e a formação de profissionais capacitados a lidar com a maior diversidade.

Qual prática de inovação adotada pela sua empresa nos últimos cinco anos foi a mais eficiente para o sucesso do seu negócio?
(em % de respondentes)



Iniciativas adotadas para fomentar a inovação (em % de respondentes; respostas múltiplas)



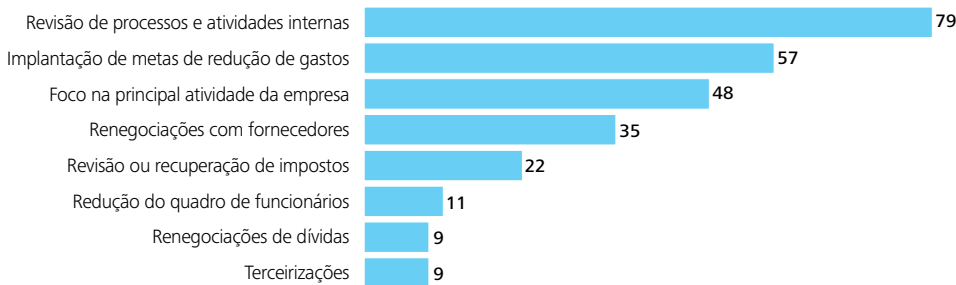
A busca por eficiência

Redução de custos

A revisão de processos e atividades internas visando à redução de custos foi uma iniciativa adotada por quase 80% das empresas participantes do ranking. Entre as ações mais eficazes para a diminuição de custos também estão a implantação de metas de redução de gastos e o foco na atividade principal da empresa.

Se esses indicadores mostram uma preocupação das empresas emergentes em se tornarem mais enxutas, esse processo não se dá abrindo mão de seu capital humano. A retenção e o treinamento da força de trabalho são alguns dos mais fortes fatores de ganho de eficiência e produtividade. Essa visão se reflete na pesquisa: a diminuição do quadro de funcionários foi apontada como uma ação eficaz para a redução de custos por apenas 11% das empresas.

Ações que foram eficazes nos últimos cinco anos (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Ações para os próximos dois anos (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Investimentos

O capital humano mais uma vez se mostra um fator relevante para o crescimento das empresas emergentes: o investimento em treinamento de profissionais foi realizado por 67% dos respondentes. Cinquenta e seis por cento ofertaram novos produtos e serviços, visando ampliar o portfólio e conquistar novos mercados. A tecnologia também foi um aspecto relevante, uma vez que 41% das pequenas e médias empresas do ranking investiram na implantação de novos softwares de gestão.

Melhores formas para medir a eficiência

Medir para melhorar foi uma máxima adotada por grande parte das organizações emergentes: 88% das pequenas e médias empresas realizam relatórios de desempenho, analisados mensalmente em 76% das empresas. Sugestões e opiniões de clientes e funcionários e monitoramento dos concorrentes também foram formas de medir a eficiência adotadas pelas empresas emergentes.

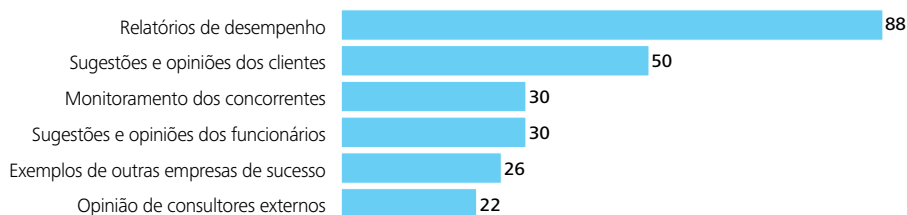
Investimentos e ações que foram empregados nos últimos cinco anos (em % de respondentes; respostas múltiplas)



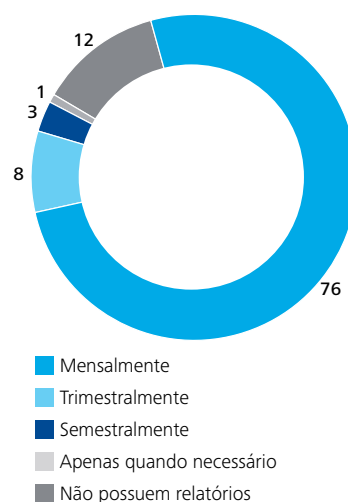
Investimentos e ações que serão empregadas nos próximos dois anos (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Melhores formas para medir a eficiência (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Periodicidade de análise dos relatórios de desempenho (em % de respondentes)



Gestão dos clientes

Ter uma cartela de clientes diversificada é um fator que ajuda a diminuir os riscos associados à gestão financeira das empresas emergentes. Com poucos clientes de peso sobre a receita da empresa, há maior vulnerabilidade sobre o caixa em caso de diminuição desta carteira.

Esta é uma boa prática realizada pelas pequenas e médias empresas do ranking: em 68% dos casos, o principal cliente da empresa representa menos de 20% da receita líquida. Apenas 6% das empresas assinalaram que o principal cliente responde por mais de 50% da receita.

60%
possuem **grandes**
empresas com mais
de R\$ 3 bilhões de
receita anual entre
os clientes

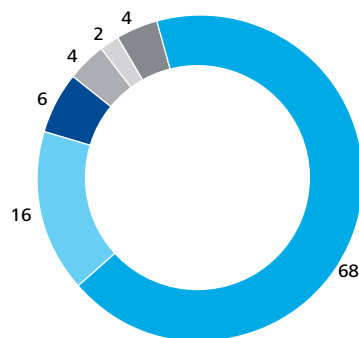
46%
possuem **instituições**
governamentais ou
empresas públicas
entre os clientes

A qualificação destes clientes também é destaque no universo pesquisado de pequenas e médias empresas. Uma parte importante desta carteira é formada por empresas de grande porte ou órgãos públicos – o que confere mais segurança e previsibilidade para o caixa dessas organizações.

As organizações que contam, em sua carteira de clientes, com empresas de grande porte têm, em 17% dos casos, uma concentração de menos de 5% da receita nesses clientes. Em 22% das empresas emergentes pesquisadas, há uma participação desses grandes clientes em mais da metade da receita.

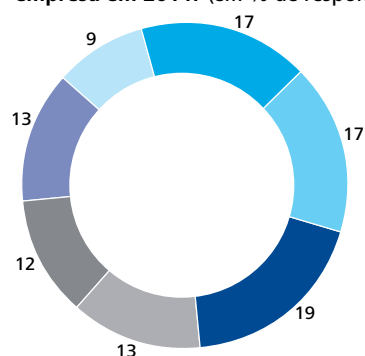
Negociação de preços e aspectos regulamentares são as maiores exigências deste tipo de cliente que, por conta de seu porte e da escala de seus pedidos, têm um poder de barganha forte sobre as empresas emergentes.

O principal cliente da empresa representa quanto da receita líquida?
(em % de respondentes)



- Menos de 20%
- De 20% a 30%
- De 30% a 40%
- De 40% a 50%
- De 50% a 75%
- Mais de 75%

Quanto as organizações de grande porte¹ representaram da receita líquida da empresa em 2014? (em % de respondentes)



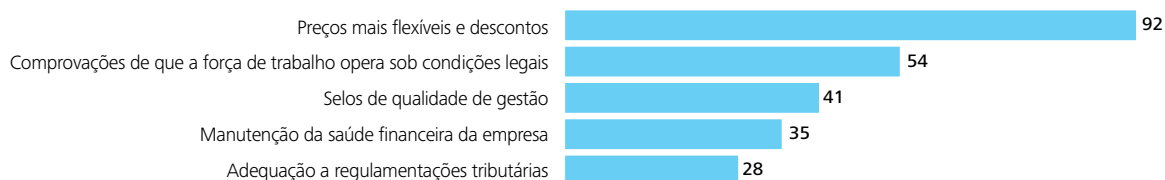
- Menos de 5%
- De 5% a 10%
- De 10% a 20%
- De 20% a 30%
- De 30% a 50%
- De 50% a 75%
- Mais de 75%

¹ Organizações com mais de R\$ 3 bilhões de receita anual

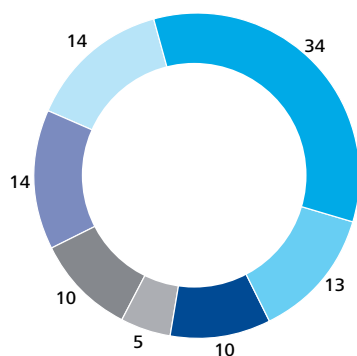
Entre as pequenas e médias empresas que possuem instituições governamentais ou empresas públicas como clientes, a participação destes na receita líquida é de menos de 5% para 34% dos respondentes. Vinte e oito por cento das empresas emergentes do ranking têm uma concentração de mais da metade de sua receita nesses clientes.

Por contratarem, na maior parte das vezes, por meio de leilões e concorrências públicas, a flexibilidade dos preços e os descontos surgem como a principal exigência das instituições governamentais ou empresas públicas como clientes.

As principais exigências de grandes empresas ou grupos empresariais como clientes (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Quanto as instituições governamentais representaram da receita líquida da empresa em 2014? (em % de respondentes)



- Menos de 5%
- De 5% a 10%
- De 10% a 20%
- De 20% a 30%
- De 30% a 50%
- De 50% a 75%
- Mais de 75%

As principais exigências de instituições governamentais ou empresas públicas como clientes (em % de respondentes; respostas múltiplas)



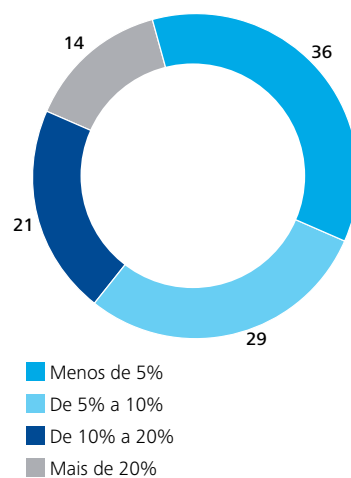
Gestão de pessoas

A retenção de talentos é aspecto importante da busca por produtividade e eficiência, à medida que a formação continuada e a motivação dos funcionários têm forte impacto na qualidade dos produtos e serviços oferecidos.

As pequenas e médias empresas participantes do ranking apresentaram grande preocupação com este aspecto, por meio de investimentos e ações para manter os melhores funcionários, o que se refletiu em uma baixa rotatividade de colaboradores.

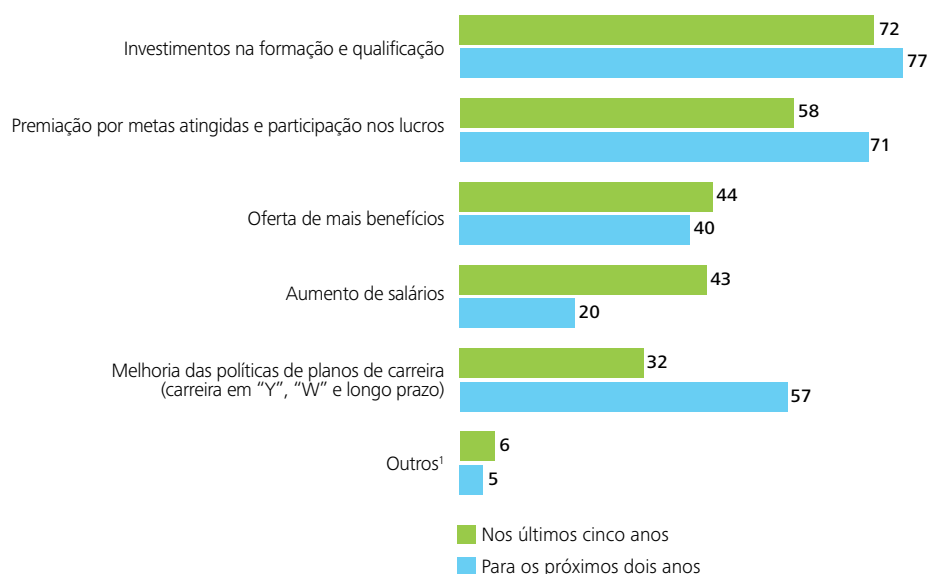
Investimentos na formação e qualificação, bem como a premiação por metas atingidas e a participação nos lucros são as medidas com maior adesão pelas empresas, e que prometem continuar nos próximos anos. Como tendência, e em resposta aos anseios de uma nova geração que chega ao mercado de trabalho, está a melhoria das políticas de planos de carreira a longo prazo.

Rotatividade das pequenas e médias empresas¹ (em % de respondentes)



¹ Com base em um período de um ano

Investimentos e ações para manter os melhores funcionários (em % de respondentes; respostas múltiplas)



¹ Pesquisa de satisfação; flexibilidade de horário e programas de qualidade de vida

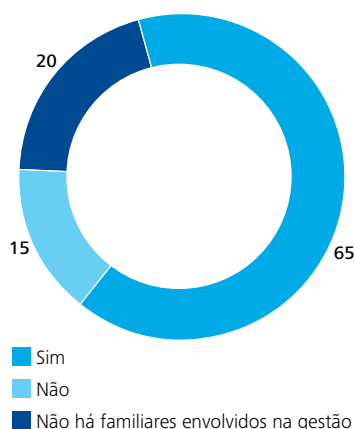
Os desafios da governança

Em um universo com grande participação de empresas familiares, a governança é um aspecto desafiador para as empresas emergentes. Para lidar com questões como profissionalização da gestão e sucessão, entre outras, a criação de uma estrutura de governança faz-se relevante.

Além disso, práticas de governança são uma ferramenta valiosa para a geração de valor e a sustentabilidade do negócio, e podem apoiar as organizações no necessário processo de reestruturação advindo de seu crescimento.

A implantação de uma controladoria e o estabelecimento de um código de ética e conduta são as providências de governança mais citadas pelas empresas emergentes do ranking quando mencionam o que já foi implementado nos últimos anos. O gerenciamento formal de riscos surge como uma tendência, a ser adotada por pequenas e médias empresas nos próximos anos, com um terço delas assinalando esta intenção.

A empresa possui um conselho familiar separado da gestão? (em % de respondentes)

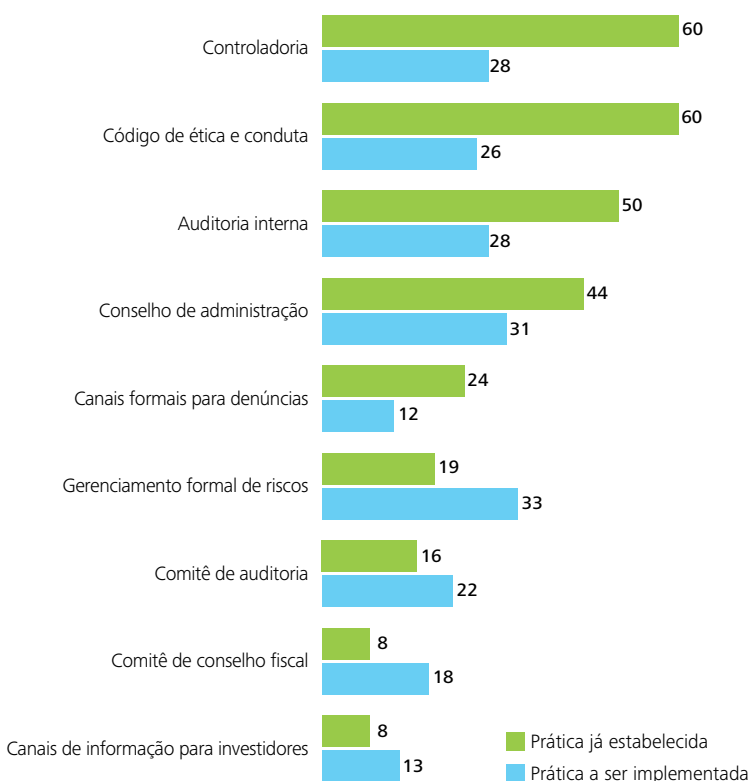


Como as práticas de governança ajudam na gestão dos negócios?

Adequam a empresa aos padrões internacionais
Criam valor para a empresa
Ajudam a atender as regras do setor
Ajudam a administrar conflitos
Atraem os investidores
Garantem a sustentabilidade do negócio
Fomentam o crescimento

* Quanto maior o tamanho da palavra acima, maior a quantidade de citações identificadas nas respostas dos entrevistados

Adesão a práticas de governança (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Práticas para crescer até 2020

Manter constantes inovações nos produtos ou serviços, ampliar a carteira de clientes e aumentar a produtividade são as ações que as empresas emergentes mais tomarão para a manutenção de seu crescimento quando o horizonte do planejamento alcança o ano de 2020.

As pequenas e médias empresas prometem continuar investindo na receita de sucesso que tiveram com a busca em ofertar produtos e serviços diferenciados no mercado. As inovações nos processos de gestão e produção, com foco no aumento da produtividade, também continuam no radar dessas organizações.

Ações a serem tomadas para a manutenção do crescimento (em % de respondentes; respostas múltiplas)

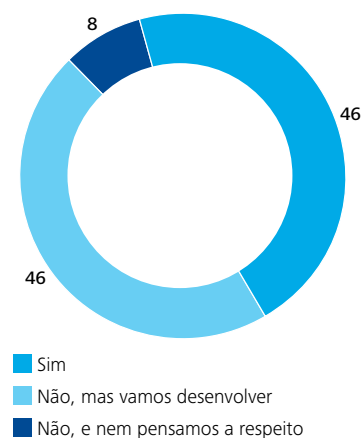


Embora tenham demonstrado grande visão e maturidade em diversos aspectos de seu gerenciamento de negócios, as empresas emergentes ainda possuem um processo intuitivo para essa gestão. Quase metade das empresas participantes declarou não ter um plano de negócio definido. No entanto, a quase totalidade entre as que não possuem pretende desenvolvê-lo nos próximos anos.

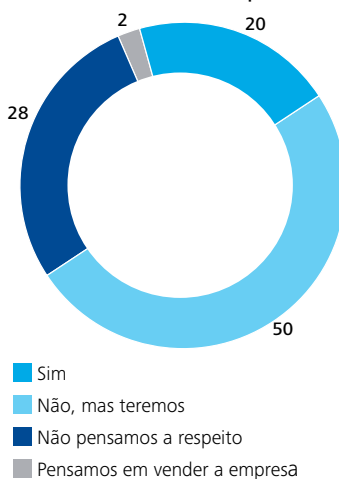
A sucessão é outro tema que exigirá mais atenção das empresas emergentes, uma vez que apenas um quinto das organizações têm uma política para a sucessão de seu principal executivo.

Os desafios do ambiente econômico do Brasil se refletem na visão das empresas emergentes sobre os riscos que podem afetá-las nos próximos anos. O fraco crescimento econômico do País e o aumento dos impostos foram os fatores de riscos mais lembrados pelas pequenas e médias empresas, demonstrando o peso do cenário da economia e da carga tributária sobre essas organizações.

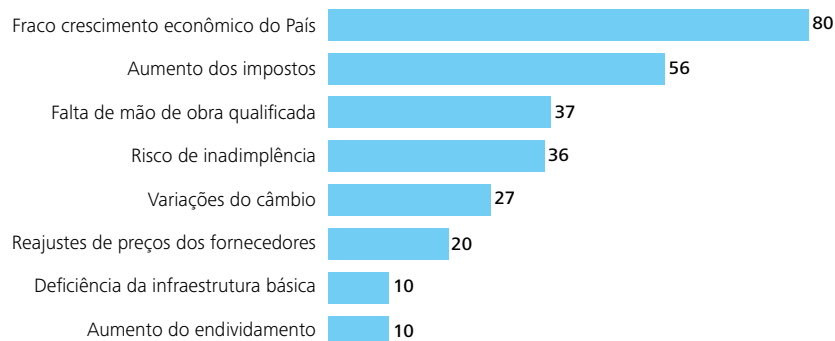
Possui plano de negócio?
(em % de respondentes)



Há uma política para sucessão do principal executivo?
(em % de respondentes)



Riscos que poderão se materializar até 2020 (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Resultados financeiros

O crescimento médio anual da soma das receitas líquidas das empresas do ranking entre 2012 e 2014 foi de 22,4%. Já a mediana da taxa de crescimento das empresas no período foi de 23,1%. Quarenta e um por cento das 200 empresas emergentes que mais cresceram apresentaram crescimento anual em 2014 superior ao de 2013, enquanto apenas 7% tiveram queda da receita anual nesse período.

Em todas as nove edições anteriores da pesquisa, as estimativas de crescimento da receita para o ano vigente sempre foram acima da média dos três anos anteriores. Neste ano, pela primeira vez, o crescimento previsto para o ano seguinte é menor do que a média do triênio anterior.

Ganho de produtividade

As pequenas e médias do ranking apresentaram resultados crescentes de produtividade nos últimos três anos, como indica o aumento da receita por funcionário no período.

O comércio foi o setor que obteve o maior indicador de produtividade, atingindo uma receita de R\$ 1 milhão por funcionário em 2014. Praticamente todos os segmentos apresentaram ganho de produtividade entre 2012 e 2014, com exceção dos setores de máquinas e equipamentos e logística.

Receita líquida das 200 PME's que configuram no ranking de 2015

Soma

2012	2013	2014	CAGR ¹ (2012-2014)
R\$ 8,6 bilhões	R\$ 10,8 bilhões	12,8 bilhões	22,4%

Mediana

2012	2013	2014	2015 ²	CAGR ¹ (2012-2014)
R\$ 22,4 milhões	R\$ 27,6 milhões	R\$ 33,9 milhões	R\$ 39,9 milhões	23,1%

¹ Taxa Composta Anual de Crescimento

² Previsão

31%
foi a média de
crescimento anual
das organizações do
setor de serviços
prestados a empresas
entre 2012 e 2014

Receita por funcionário (em R\$ mil)

2012	2013	2014	2015 ¹
193	206	235	266

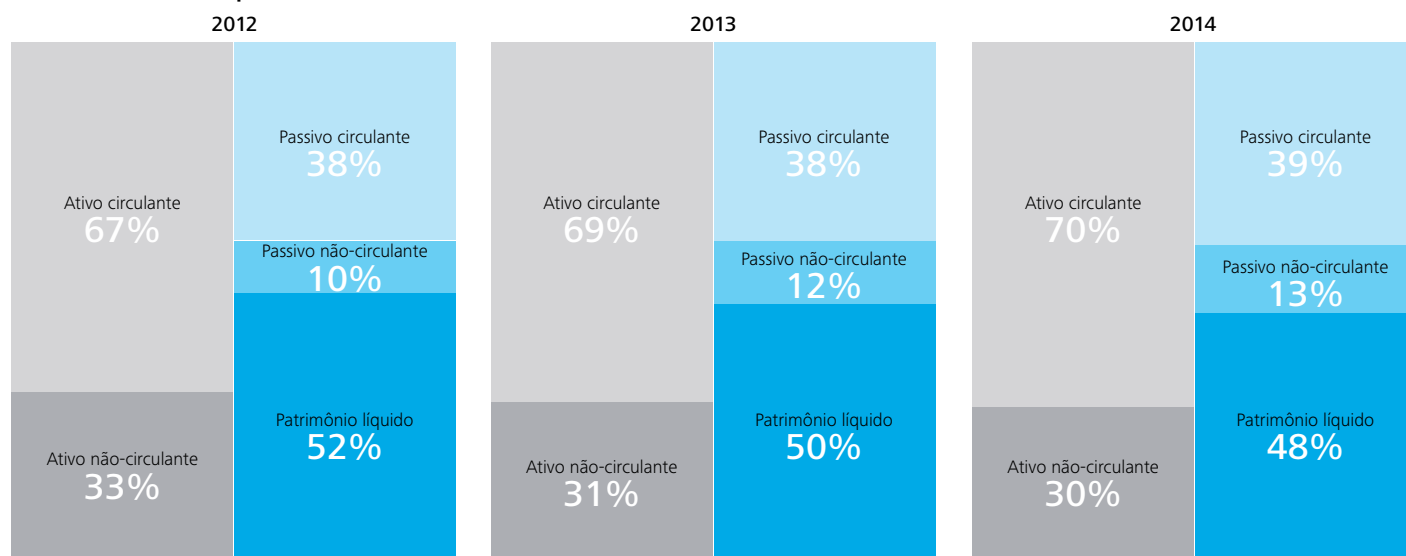
¹ Previsão

Estrutura de capital

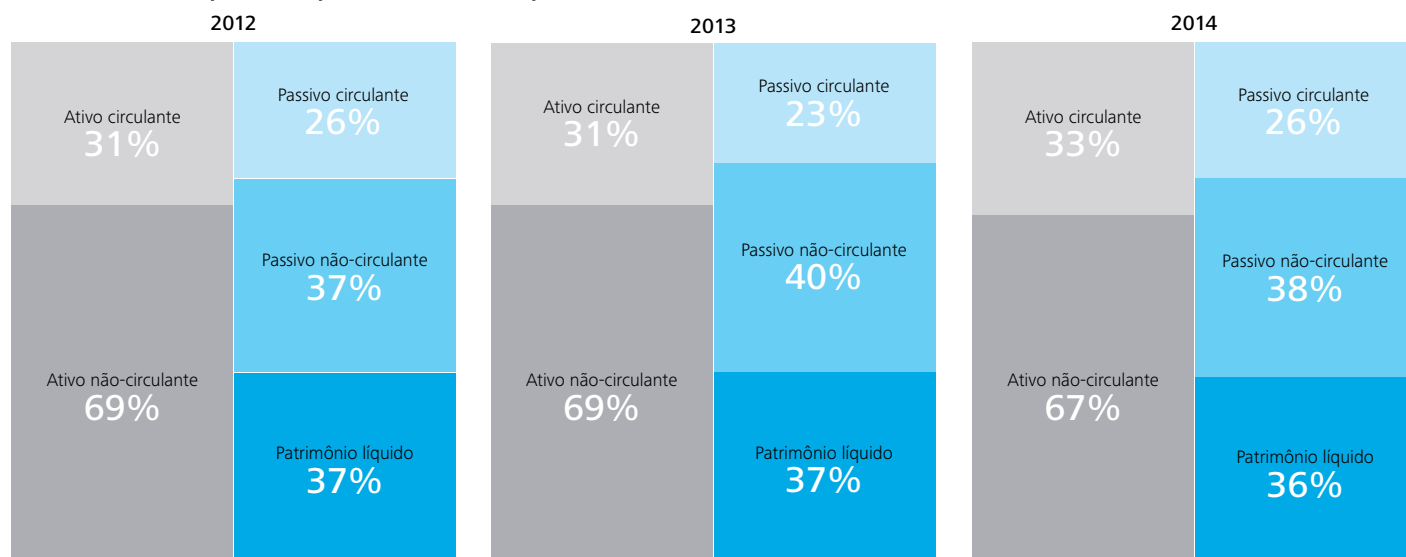
As PMEs aumentaram seu nível de endividamento para ampliar a liquidez. Esta é a mesma estratégia utilizada pelas 100 maiores empresas da BM&FBovespa, que aumentaram nos últimos três anos os seus passivos não circulantes, ou seja, financiamentos e empréstimos de instituições financeiras, debêntures a pagar e fornecedores e equipamentos de grande porte.

Há uma diferença na estrutura de capital das pequenas empresas de acordo com o seu setor de atuação. As empresas emergentes do segmento de máquinas e equipamentos, com um passivo não-circulante de 24%, possuem um nível de endividamento de longo prazo bem maior que as do segmento de tecnologia, que têm um índice de 5% de passivos não-circulantes.

Resultados das PMEs que mais cresceram, ano a ano



Resultados das companhias Top 100 da BM&FBovespa



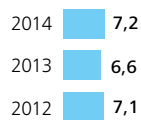
Apesar da desaceleração das receitas nos últimos anos, as margens de lucro permaneceram no mesmo patamar, ensaiando inclusive uma recuperação em 2014. O porte da empresa tem impacto sobre sua eficiência em resultados. As empresas emergentes de menor porte têm, em geral, margens brutas significativamente maiores do que as de maior porte.

No entanto, por conta do ganho de escala com a estrutura de capital, nas empresas maiores, há uma diluição de despesas como logística, vendas, pagamento de juros e outros gastos administrativos. Assim, essa diferença se dilui na margem líquida, colocando-as em um patamar de resultados mais homogêneo entre elas.

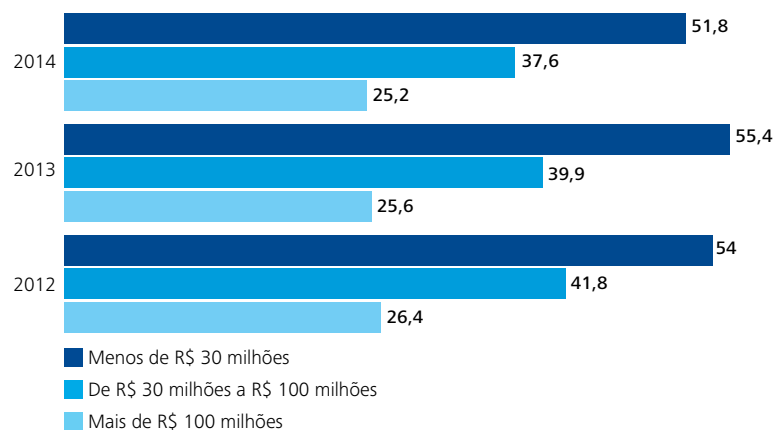
Margem bruta (em %; mediana)



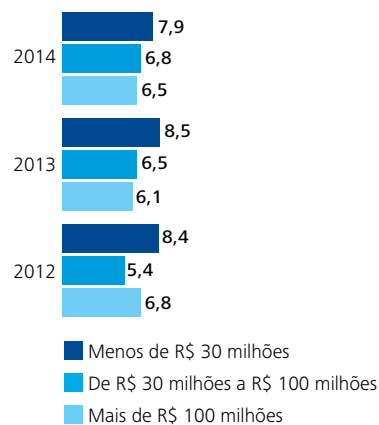
Margem líquida (em %; mediana)



Margem bruta (em %; mediana)



Margem líquida (em %; mediana)



52%
foi a **margem bruta**
das empresas do setor
de **logística**

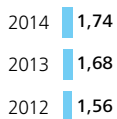
13,5%
foi a **margem líquida**
das empresas do setor
de **construção**

Taxas de retorno

As taxas do retorno sobre o patrimônio líquido foram superiores à taxa básica de juros da economia, a taxa Selic, mais inflação.

Entre 2012 e 2014, a capacidade de gerar receita com o mesmo valor de ativo cresceu de 1,56% para 1,74%. Isto significa que, para cada 1 real de ativo, foram gerados R\$ 1,74 de receitas em 2014. O lucro sobre o patrimônio líquido também cresceu entre 2012 e 2014.

Giro do ativo (em %; mediana)



Retorno do patrimônio líquido (em %; mediana)



Ranking nacional das PMEs que mais crescem

As 200 pequenas e médias empresas que registraram as mais altas taxas de expansão em receita líquida entre 2012 e 2014

Empresa		Setor	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)	
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014
1	Ciberian TI	Serviços de TI	104.945	7.505.543	13.082.808	1.016,53	12.366,32
2	Invita Nutrição	Alimentos e bebidas	46.607	1.175.920	3.402.757	754,46	7.200,93
3	Celer Biotecnologia	Máquinas e equipamentos	394.525	619.645	3.734.925	207,68	846,69
4	VCG Empreendimentos	Segmentos da construção	9.572.000	30.700.000	78.279.000	185,97	717,79
5	Montreal GTEC	Serviços a empresas	1.314.477	4.155.713	9.099.146	163,10	592,23
6	Bank Log	Transporte e logística	2.816.698	12.595.225	12.892.569	113,94	357,72
7	Construtora Cobec	Segmentos da construção	5.175.769	9.154.677	21.402.986	103,35	313,52
8	Translogistics	Transporte e logística	1.041.653	3.103.278	3.839.930	92,00	268,64
9	Projecon	Segmentos da construção	5.020.244	11.276.784	18.453.783	91,73	267,59
10	Safetec	Serviços de TI	1.774.433	4.976.367	6.404.023	89,98	260,91
11	JRD Logística de Marketing	Transporte e logística	2.919.600	7.395.177	10.466.336	89,34	258,49
12	Sanay Desenvolvimento	Segmentos da construção	3.366.623	6.360.350	11.946.571	88,38	254,85
13	Intelecta Tecnologia	Serviços de TI	1.398.045	4.515.025	4.629.833	81,98	231,16
14	Caldebras	Siderurgia e metalurgia	3.927.946	15.169.326	12.739.229	80,09	224,32
15	Restaurante Madero	Alimentos e bebidas	41.047.000	70.976.000	132.849.000	79,90	223,65
16	Avaltec Expositores	Máquinas e equipamentos	6.912.677	13.816.834	22.085.664	78,74	219,50
17	Suhai Segurança	Serviços a empresas	27.045.751	47.344.446	79.834.687	71,81	195,18
18	Markway	Serviços de TI	5.134.050	10.011.109	15.135.411	71,70	194,80
19	Intelie	Serviços de TI	1.131.576	1.845.388	3.204.660	68,29	183,20
20	TRC Taborda	Serviços a empresas	17.035.644	24.523.123	47.939.221	67,75	181,41
21	CMTech	Serviços de TI	8.631.116	14.365.423	24.105.522	67,12	179,29
22	Sou	Serviços de TI	2.110.078	2.982.044	5.649.104	63,62	167,72
23	ERPflex	Serviços de TI	2.763.311	5.433.820	7.333.332	62,91	165,38
24	Supriservi	Serviços de TI	8.681.054	9.029.781	22.815.387	62,12	162,82
25	Saga Medição	Máquinas e equipamentos	5.679.928	8.578.109	14.678.295	60,76	158,42
26	ACF Engenharia	Petróleo, gás e mineração	28.939.963	52.124.665	74.395.862	60,33	157,07
27	CTI Net	Serviços de TI	3.153.802	4.428.251	7.960.194	58,87	152,40
28	P3IMAGE	Serviços de TI	13.272.898	20.250.107	33.249.551	58,27	150,51
29	Magnamed	Máquinas e equipamentos	5.690.073	11.166.066	14.211.602	58,04	149,76
30	Avell	Eletroeletrônicos	12.212.778	22.915.278	30.390.134	57,75	148,84
31	Bild Desenvolvimento	Segmentos da construção	60.256.962	65.109.000	148.846.000	57,17	147,02
32	Serttel	Serviços de TI	64.495.125	105.852.141	155.016.376	55,03	140,35



Empresa		Setor	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)	
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014
33	Grupo FW	Higiene e limpeza	6.016.497	9.004.172	14.196.211	53,61	135,95
34	Peltier	Eletroeletrônicos	23.843.255	35.963.878	55.289.523	52,28	131,89
35	Búfalo	Indústria química	33.601.023	75.170.230	77.816.498	52,18	131,59
36	PRO SOLUS	Máquinas e equipamentos	4.861.359	8.427.697	10.967.447	50,20	125,60
37	Heads	Propaganda e publicidade	28.962.000	49.282.000	65.261.000	50,11	125,33
38	Natural Alimentos	Alimentos e bebidas	25.242.321	39.225.057	55.719.730	48,57	120,74
39	Eyesnwhere	Serviços de telecomunicações	10.093.895	20.055.818	22.055.792	47,82	118,51
40	Fast Engenharia	Serviços a empresas	44.900.576	99.311.000	97.328.000	47,23	116,76
41	ISDN Telecomunicações	Serviços de telecomunicações	5.252.626	10.506.906	11.301.778	46,69	115,16
42	Concil	Serviços de TI	1.877.556	2.638.794	4.011.557	46,17	113,66
43	Aite	Serviços a empresas	9.007.924	12.260.273	18.798.006	44,46	108,68
44	Fabio Bruno Construções	Segmentos da construção	22.571.922	18.959.582	46.767.228	43,94	107,19
45	Jiva Gestão	Serviços de TI	3.519.575	4.419.327	7.286.142	43,88	107,02
46	Qualidados	Segmentos da construção	70.169.159	92.959.157	142.012.069	42,26	102,39
47	Geofusion	Serviços de TI	6.541.000	9.691.000	13.014.000	41,05	98,96
48	Máxima Sistemas	Serviços de TI	4.634.923	6.543.463	9.203.012	40,91	98,56
49	Fortbrasil	Serviços a empresas	32.804.468	36.792.754	64.774.176	40,52	97,46
50	Interunion	Comércio	67.797.069	99.285.196	133.838.145	40,50	97,41
51	Yamam Segurança	Serviços a empresas	7.167.488	9.876.514	13.847.097	38,99	93,19
52	Betonpoxi Engenharia	Segmentos da construção	37.547.558	47.385.874	72.378.139	38,84	92,76
53	Sofácil Tecnologia	Serviços de TI	16.035.923	20.846.868	30.752.160	38,48	91,77
54	4BIO Medicamentos	Comércio	64.204.166	91.027.268	122.458.442	38,11	90,73
55	Tecnologys	Segmentos da construção	23.098.805	35.594.816	44.001.005	38,02	90,49
56	GIP Medicina Diagnóstica	Serviços de saúde	15.308.415	21.683.750	28.702.370	36,93	87,49
57	Laborare.med	Serviços a empresas	1.932.782	2.827.054	3.613.927	36,74	86,98
58	Teltec Solutions	Comércio	36.814.201	50.423.114	68.767.948	36,67	86,80
59	VTEX	Serviços de TI	22.538.010	29.555.000	41.888.000	36,33	85,85
60	Grupo RPH	Indústria farmacêutica	6.772.021	9.958.166	12.441.868	35,55	83,72
61	Arcon Serviços de Segurança	Serviços de TI	22.231.706	49.539.132	40.595.741	35,13	82,60
62	Iglu Pescados	Comércio	49.134.114	59.025.201	88.298.960	34,06	79,71
63	Bischoff Creative	Têxtil e calçados	14.181.462	21.212.504	25.458.306	33,98	79,52
64	Renovadora de Pneus Hoff	Veículos e autopeças	53.226.647	63.479.252	95.144.295	33,70	78,75
65	Acesso Digital	Serviços de TI	19.246.437	27.316.151	34.178.691	33,26	77,58
66	Cabletech	Serviços de telecomunicações	122.095.350	169.426.112	216.059.876	33,03	76,96
67	Security Segurança e Serviços	Serviços a empresas	118.988.988	168.011.895	210.283.785	32,94	76,73
68	Proguarda Vigilância	Serviços a empresas	55.471.749	75.837.370	97.657.358	32,68	76,05



Empresa		Setor	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)	
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014
69	Quality Logística	Transporte e logística	13.413.367	21.923.734	23.485.014	32,32	75,09
70	Intersul Produtos Veterinários	Comércio	15.072.949	19.777.102	26.344.660	32,21	74,78
71	LCA Engenharia e Arquitetura	Segmentos da construção	8.077.963	13.471.422	14.100.662	32,12	74,56
72	N&A Consultores	Serviços a empresas	25.647.464	31.206.774	44.731.097	32,06	74,41
73	Magna Sistemas	Serviços de TI	50.798.000	77.902.000	87.586.000	31,31	72,42
74	Acura Global	Eletroeletrônicos	11.152.415	13.108.283	19.200.495	31,21	72,16
75	Una Marketing	Serviços a empresas	20.795.337	13.399.117	35.638.188	30,91	71,38
76	Apetit	Serviços a empresas	58.714.589	93.098.134	100.280.843	30,69	70,79
77	Proguarda Administração	Serviços a empresas	22.231.909	28.007.892	37.916.895	30,60	70,55
78	Diamaju	Comércio	89.214.315	118.841.926	147.845.850	28,73	65,72
79	Clearsale	Serviços de TI	41.683.455	52.478.698	69.059.721	28,72	65,68
80	Ambientec	Serviços a empresas	2.993.065	3.770.100	4.950.645	28,61	65,40
81	Wellcare	Serviços de TI	9.215.889	12.359.842	15.225.157	28,53	65,21
82	Icaro Tech	Serviços de TI	14.542.514	21.201.135	24.012.622	28,50	65,12
83	Dedalus Prime	Serviços de TI	18.538.591	23.184.764	30.305.202	27,86	63,47
84	Itaipu Norte	Veículos e autopeças	68.623.409	101.283.542	111.756.087	27,61	62,85
85	MBigucci Empreendimentos	Segmentos da construção	116.182.499	184.602.853	188.167.328	27,26	61,96
86	Datainfo Soluções em TI	Serviços de TI	7.468.784	8.941.666	12.067.849	27,11	61,58
87	Soluti	Serviços de TI	8.693.738	8.677.051	14.006.835	26,93	61,11
88	Vetnil Produtos Veterinários	Alimentos e bebidas	40.221.212	55.680.286	64.459.884	26,60	60,26
89	Linx	Serviços de TI	230.989.000	295.449.000	368.813.000	26,36	59,67
90	RMA Comunicação	Serviços a empresas	6.055.476	7.850.995	9.535.480	25,49	57,47
91	Fartura Agropecuária	Agronegócio	4.857.410	4.607.182	7.643.580	25,44	57,36
92	Forno de Minas	Alimentos e bebidas	124.590.000	158.664.000	195.727.000	25,34	57,10
93	Castelo Alimentos	Alimentos e bebidas	65.359.000	87.701.000	101.196.000	24,43	54,83
94	Ogochi Menswear	Têxtil e calçados	36.683.876	42.681.269	56.757.764	24,39	54,72
95	Digisystem	Serviços de TI	35.766.021	48.309.897	55.254.488	24,29	54,49
96	Metalúrgica Rodrião	Máquinas e equipamentos	18.392.577	24.540.563	28.217.108	23,86	53,42
97	Santin Equipamentos	Transporte e logística	55.033.230	65.324.775	84.133.828	23,64	52,88
98	I4PRO Informática	Serviços de TI	14.543.228	15.443.333	22.199.657	23,55	52,65
99	Veltec Soluções	Serviços de TI	12.385.415	15.362.013	18.895.279	23,52	52,56
100	K2 Comércio	Têxtil e calçados	37.724.017	49.815.936	57.231.918	23,17	51,71
101	Shopfio	Serviços de TI	21.685.863	25.403.556	32.873.731	23,12	51,59
102	Vogler Ingredients	Comércio	78.505.167	97.953.704	118.397.472	22,81	50,81
103	Comércio de Cereais JRB	Comércio	53.518.217	86.234.587	80.233.854	22,44	49,92
104	Sorvetes Tarumã	Alimentos e bebidas	15.690.999	20.675.977	23.487.599	22,35	49,69



Empresa		Setor	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)	
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014
105	Urano Balanças	Eletroeletrônicos	27.034.134	30.762.666	40.307.663	22,11	49,10
106	C.S.E. Mecânica	Serviços a empresas	144.783.000	244.165.000	215.383.000	21,97	48,76
107	Dexter Latina	Indústria química	14.349.219	16.899.511	21.324.172	21,91	48,61
108	Nutty Bavarian	Alimentos e bebidas	3.792.024	4.545.433	5.604.987	21,58	47,81
109	Diferencial	Serviços a empresas	10.367.035	13.492.996	15.321.365	21,57	47,79
110	Tecnoblu	Têxtil e calçados	32.528.570	44.160.488	47.879.226	21,32	47,19
111	Telsign	Serviços de TI	8.519.714	16.598.374	12.499.244	21,12	46,71
112	Vagas.com	Serviços de TI	21.598.151	26.683.191	31.649.537	21,05	46,54
113	Take.net	Serviços de TI	23.361.046	30.347.000	34.161.000	20,93	46,23
114	Motormac Rental	Máquinas e equipamentos	23.125.870	27.963.211	33.624.291	20,58	45,40
115	Agro 100	Comércio	184.741.140	248.410.875	268.237.633	20,50	45,20
116	Fóton Informática	Serviços de TI	20.618.712	21.727.662	29.818.340	20,26	44,62
117	43 SA Gráfica e Editora	Papel e celulose	81.555.851	94.688.892	117.602.798	20,08	44,20
118	MPD Engenharia	Segmentos da construção	102.579.463	128.353.618	147.456.038	19,90	43,75
119	DBTEC Materiais Elétricos	Eletroeletrônicos	5.871.202	5.879.128	8.436.299	19,87	43,69
120	Digipix	Editorial e gráfico	30.765.658	36.704.258	44.180.935	19,84	43,60
121	Comid Máquinas	Comércio	112.152.154	156.297.860	161.041.276	19,83	43,59
122	Vidroporto	Indústrias ou embalagens	74.969.355	89.674.224	106.107.617	18,97	41,53
123	Teleperformance	Serviços de telecomunicações	19.341.267	21.201.265	27.346.572	18,91	41,39
124	Verde Ghaia	Serviços a empresas	7.670.091	8.713.952	10.819.099	18,77	41,06
125	Grupo Empreza	Serviços a empresas	221.007.388	239.232.923	311.397.490	18,70	40,90
126	Abastecedora Hoff	Transporte e logística	23.606.800	29.948.003	33.219.777	18,63	40,72
127	GZT Comércio e Importação	Comércio	28.313.580	28.443.351	39.804.556	18,57	40,58
128	Intermarítima	Transporte e logística	87.374.000	108.313.000	122.139.000	18,23	39,79
129	Sachê & Sachê	Alimentos e bebidas	2.562.944	3.302.327	3.544.007	17,59	38,28
130	Central Server	Serviços de TI	5.166.731	5.870.318	7.132.180	17,49	38,04
131	Alibra Ingredientes	Alimentos e bebidas	86.976.017	109.313.627	120.020.144	17,47	37,99
132	Higra	Máquinas e equipamentos	16.373.475	20.168.663	22.566.976	17,40	37,83
133	PTA Rental	Máquinas e equipamentos	17.704.116	27.517.848	24.390.323	17,37	37,77
134	Basso&Pancotte	Comércio	146.967.791	178.350.530	201.561.755	17,11	37,15
135	Atlas Logística	Transporte e logística	30.589.492	33.681.809	41.644.124	16,68	36,14
136	Prodap	Alimentos e bebidas	26.359.834	28.534.000	35.858.000	16,63	36,03
137	Mig-PLUS	Alimentos e bebidas	68.234.530	73.750.292	92.748.472	16,59	35,93
138	Gertec Serviços	Serviços de TI	14.075.759	16.191.783	19.032.130	16,28	35,21
139	Ivia	Serviços de TI	19.035.321	21.194.936	25.712.541	16,22	35,08
140	Time-Now Engenharia	Segmentos da construção	59.019.883	75.064.451	79.682.859	16,19	35,01



Empresa		Setor	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)	
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014
141	Cianet	Serviços de telecomunicações	17.422.832	19.299.413	23.517.058	16,18	34,98
142	Supermercados Righi	Comércio	145.330.735	178.759.516	195.700.826	16,04	34,66
143	Laticínios Catupiry	Alimentos e bebidas	198.685.345	228.253.583	266.028.869	15,71	33,89
144	Premier IT	Serviços de TI	33.528.777	40.570.317	44.886.808	15,71	33,88
145	Trevo Alimentos	Alimentos e bebidas	63.034.000	72.033.000	84.382.000	15,70	33,87
146	Hospital Metropolitano	Serviços de saúde	62.527.191	72.098.567	83.529.824	15,58	33,59
147	Madetec Móveis	Móveis e outros domésticos	19.111.432	23.391.769	25.518.700	15,55	33,53
148	Consinco	Serviços de TI	25.052.289	29.853.032	33.450.497	15,55	33,52
149	Add Therm	Eletroeletrônicos	2.797.639	3.759.423	3.724.120	15,38	33,12
150	Zandei Plásticos	Indústria química	15.910.744	18.529.770	21.136.313	15,26	32,84
151	Agência Ideal	Serviços a empresas	17.685.728	20.864.298	23.493.048	15,26	32,84
152	Copa&Cia	Móveis e outros domésticos	16.213.286	19.349.177	21.440.844	15,00	32,24
153	InteMobile	Serviços de TI	4.652.646	5.175.912	6.146.661	14,94	32,11
154	Digistar	Serviços de telecomunicações	12.396.146	16.879.053	16.346.933	14,84	31,87
155	Selbetti	Serviços de TI	35.621.032	41.337.795	46.766.969	14,58	31,29
156	A5 Solutions	Comércio	21.759.389	16.824.025	28.545.334	14,54	31,19
157	Ravel Tecnologia	Serviços de TI	4.519.709	4.755.119	5.920.220	14,45	30,99
158	Carlos Becker metalurgica	Máquinas e equipamentos	54.347.184	68.307.134	71.010.609	14,31	30,66
159	LG lugar de gente	Serviços de TI	49.209.873	52.158.000	64.216.000	14,23	30,49
160	Voxage	Serviços de TI	8.727.982	11.322.614	11.351.850	14,05	30,06
161	Exceda	Serviços de TI	58.541.492	63.070.395	76.095.194	14,01	29,99
162	LSP Franchising	Serviços a empresas	2.859.300	3.400.557	3.715.506	13,99	29,94
163	Empresa Luz e Força Santa Maria	Serviços de energia	137.745.000	144.221.000	178.542.000	13,85	29,62
164	Transbahia	Transporte e logística	23.432.926	25.792.179	30.106.767	13,35	28,48
165	Comferral	Comércio	7.558.052	8.587.695	9.709.215	13,34	28,46
166	3CORP Technology	Serviços de telecomunicações	34.601.656	34.417.713	43.764.370	12,46	26,48
167	Maia Melo Engenharia	Serviços a empresas	65.570.100	75.800.907	82.721.170	12,32	26,16
168	Yamam Portaria e Limpeza	Serviços a empresas	8.003.005	9.286.645	10.095.287	12,31	26,14
169	CINQ Technologies	Serviços de TI	13.061.073	15.214.874	16.454.187	12,24	25,98
170	Casa Mattos	Comércio	42.365.467	48.124.945	53.075.379	11,93	25,28
171	Kimberlit	Indústria química	49.729.904	62.252.092	62.279.389	11,91	25,24
172	Nutri 100 Agro	Comércio	247.705.628	293.827.872	309.671.002	11,81	25,02
173	Alterdata	Serviços de TI	76.030.240	85.426.937	95.034.770	11,80	25,00
174	IMC Saste	Serviços a empresas	273.116.000	306.162.000	336.515.000	11,00	23,21
175	Ribeiro Veículos	Veículos e autopeças	278.545.771	421.502.212	342.553.943	10,90	22,98
176	Dafel Ferro e Alumínio	Comércio	26.642.580	27.587.702	32.650.783	10,70	22,55



Empresa		Setor	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)	
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014
177	Master Turismo	Turismo, hotelaria e lazer	16.582.835	17.858.264	20.278.955	10,58	22,29
178	MA.Almeida Engenharia	Segmentos da construção	16.994.461	22.600.289	20.772.786	10,56	22,23
179	Grupo Kyly	Têxtil e calçados	219.797.000	227.477.000	267.558.000	10,33	21,73
180	Mecano Pack	Alimentos e bebidas	43.418.000	49.226.000	52.827.000	10,30	21,67
181	CAS Tecnologia	Serviços de TI	36.697.064	39.381.278	44.586.089	10,23	21,50
182	Marca Laser	Serviços a empresas	8.838.085	10.377.728	10.689.954	9,98	20,95
183	Expresso Princesa dos Campos	Transporte e logística	156.032.000	168.371.000	188.261.000	9,84	20,66
184	Cristófoli Biossegurança	Máquinas e equipamentos	34.681.790	37.911.328	41.684.568	9,63	20,19
185	Astrein Engenharia	Serviços de TI	8.795.237	11.262.669	10.563.282	9,59	20,10
186	Anjo Química	Indústria química	205.236.477	235.856.000	245.776.000	9,43	19,75
187	Farben	Indústria química	148.617.996	160.148.847	177.291.412	9,22	19,29
188	Perfilline	Máquinas e equipamentos	9.210.075	10.422.560	10.975.195	9,16	19,17
189	Aliter	Segmentos da construção	30.303.921	40.054.963	36.001.821	9,00	18,80
190	Gabriel Bacelar	Segmentos da construção	93.128.000	101.149.837	110.401.912	8,88	18,55
191	Construtora Ribeiro Caram	Segmentos da construção	96.011.776	88.259.022	113.553.080	8,75	18,27
192	Emac – Cofely	Segmentos da construção	62.089.062	66.329.000	73.371.000	8,71	18,17
193	GSW Soluções	Serviços de TI	24.860.533	27.140.656	29.372.341	8,70	18,15
194	Labtest Diagnóstica	Indústria química	55.646.000	60.977.000	65.495.000	8,49	17,70
195	Set Sistemas	Comércio	11.915.381	12.984.487	13.986.282	8,34	17,38
196	Adlim Terceirização	Serviços a empresas	217.398.000	230.304.000	253.140.332	7,91	16,44
197	Proxis Integração	Serviços a empresas	17.258.055	19.137.955	20.018.675	7,70	16,00
198	Papéis Braille	Comércio	83.653.375	96.356.414	96.507.074	7,41	15,37
199	Alcast	Siderurgia e metalurgia	85.893.491	95.690.804	97.859.771	6,74	13,93
200	Fricke Soldas	Máquinas e equipamentos	32.869.716	37.665.687	37.414.667	6,69	13,83

As PMEs que mais crescem por região

Centro-Oeste e Norte

Ranking regional	Empresa	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)		Posição no ranking das 200 que mais crescem
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014	
1	Bank Log	GO	2.816.698	12.595.225	12.892.569	113,94	357,72	6
2	Máxima Sistemas	GO	4.634.923	6.543.463	9.203.012	40,91	98,56	48
3	Proguarda Vigilância	GO	55.471.749	75.837.370	97.657.358	32,68	76,05	68
4	Proguarda Administração	GO	22.231.909	28.007.892	37.916.895	30,60	70,55	77
5	Itaipu Norte	PA	68.623.409	101.283.542	111.756.087	27,61	62,85	84
6	Soluti	GO	8.693.738	8.677.051	14.006.835	26,93	61,11	87
7	Fóton Informática	DF	20.618.712	21.727.662	29.818.340	20,26	44,62	116
8	Comid Máquinas	MS	112.152.154	156.297.860	161.041.276	19,83	43,59	121
9	Grupo Empresa	GO	221.007.388	239.232.923	311.397.490	18,70	40,90	125
10	LG lugar de gente	GO	49.209.873	52.158.000	64.216.000	14,23	30,49	159

Nordeste

Ranking regional	Empresa	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)		Posição no ranking das 200 que mais crescem
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014	
1	Ciberian TI	BA	104.945	7.505.543	13.082.808	1.016,53	12.366,32	1
2	Translogistics	BA	1.041.653	3.103.278	3.839.930	92,00	268,64	8
3	Safetec	PE	1.774.433	4.976.367	6.404.023	89,98	260,91	10
4	CMTech	PE	8.631.116	14.365.423	24.105.522	67,12	179,29	21
5	Supriservi	PE	8.681.054	9.029.781	22.815.387	62,12	162,82	24
6	ACF Engenharia	BA	28.939.963	52.124.665	74.395.862	60,33	157,07	26
7	Serttel	PE	64.495.125	105.852.141	155.016.376	55,03	140,35	32
8	Qualidados Engenharia	BA	70.169.159	92.959.157	142.012.069	42,26	102,39	46
9	Fortbrasil	CE	32.804.468	36.792.754	64.774.176	40,52	97,46	49
10	Betonpoxi Engenharia	PE	37.547.558	47.385.874	72.378.139	38,84	92,76	52

Sul

Ranking regional	Empresa	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)		Posição no ranking das 200 que mais crescem
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014	
1	VCG Empreendimentos	PR	9.572.000	30.700.000	78.279.000	185,97	717,79	4
2	Construtora Cobec	PR	5.175.769	9.154.677	21.402.986	103,35	313,52	7
3	JRD Logística de Marketing	PR	2.919.600	7.395.177	10.466.336	89,34	258,49	11
4	Restaurante Madero	PR	41.047.000	70.976.000	132.849.000	79,90	223,65	15
5	TRC Taborda	PR	17.035.644	24.523.123	47.939.221	67,75	181,41	20
6	Avell	SC	12.212.778	22.915.278	30.390.134	57,75	148,84	30
7	Grupo FW	SC	6.016.497	9.004.172	14.196.211	53,61	135,95	33
8	Alcides Daleffe	PR	4.861.359	8.427.697	10.967.447	50,20	125,60	36
9	Heads	PR	28.962.000	49.282.000	65.261.000	50,11	125,33	37
10	Teltec Solutions	SC	36.814.201	50.423.114	68.767.948	36,67	86,80	58



Sudeste

Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo

Ranking regional	Empresa	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)		Posição no ranking das 200 que mais crescem
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014	
1	Invita Nutrição	MG	46.607	1.175.920	3.402.757	754,46	7.200,93	2
2	Celer Biotecnologia	MG	394.525	619.645	3.734.925	207,68	846,69	3
3	Projecon	MG	5.020.244	11.276.784	18.453.783	91,73	267,59	9
4	Markway	RJ	5.134.050	10.011.109	15.135.411	71,70	194,80	18
5	Intelie	RJ	1.131.576	1.845.388	3.204.660	68,29	183,20	19
6	Saga Medição	MG	5.679.928	8.578.109	14.678.295	60,76	158,42	25
7	ISDN Telecomunicações	RJ	5.252.626	10.506.906	11.301.778	46,69	115,16	41
8	Fabio Bruno Construções	RJ	22.571.922	18.959.582	46.767.228	43,94	107,19	44
9	Jiva Gestão	MG	3.519.575	4.419.327	7.286.142	43,88	107,02	45
10	Arcon Serviços de Segurança	RJ	22.231.706	49.539.132	40.595.741	35,13	82,60	61

São Paulo

Ranking regional	Empresa	Estado	Receita líquida (R\$)			Crescimento (%)		Posição no ranking das 200 que mais crescem
			2012	2013	2014	Anual	2012-2014	
1	Montreal GTEC	SP	1.314.477	4.155.713	9.099.146	163,10	592,23	5
2	Sanay Desenvolvimento	SP	3.366.623	6.360.350	11.946.571	88,38	254,85	12
3	Intelecta Tecnologia	SP	1.398.045	4.515.025	4.629.833	81,98	231,16	13
4	Caldebras	SP	3.927.946	15.169.326	12.739.229	80,09	224,32	14
5	Avaltec Expositores	SP	6.912.677	13.816.834	22.085.664	78,74	219,50	16
6	Suhai Segurança	SP	27.045.751	47.344.446	79.834.687	71,81	195,18	17
7	Sou	SP	2.110.078	2.982.044	5.649.104	63,62	167,72	22
8	ERPflex	SP	2.763.311	5.433.820	7.333.332	62,91	165,38	23
9	CTI Net	SP	3.153.802	4.428.251	7.960.194	58,87	152,40	27
10	P3IMAGE	SP	13.272.898	20.250.107	33.249.551	58,27	150,51	28

Histórico do estudo

Retratos das PMEs em cada fase da economia brasileira

O levantamento “As PMEs que Mais Crescem no Brasil” chega a sua décima edição, consolidado como a grande referência de informação sobre o mercado das empresas emergentes no País.

851

empresas já figuraram
ao menos uma vez
no ranking da pesquisa

2.646%

foi o maior crescimento
médio anual para uma empresa
nos dez anos do estudo

1.445%

é o acumulado de crescimento
médio das receitas das dez
edições da pesquisa¹

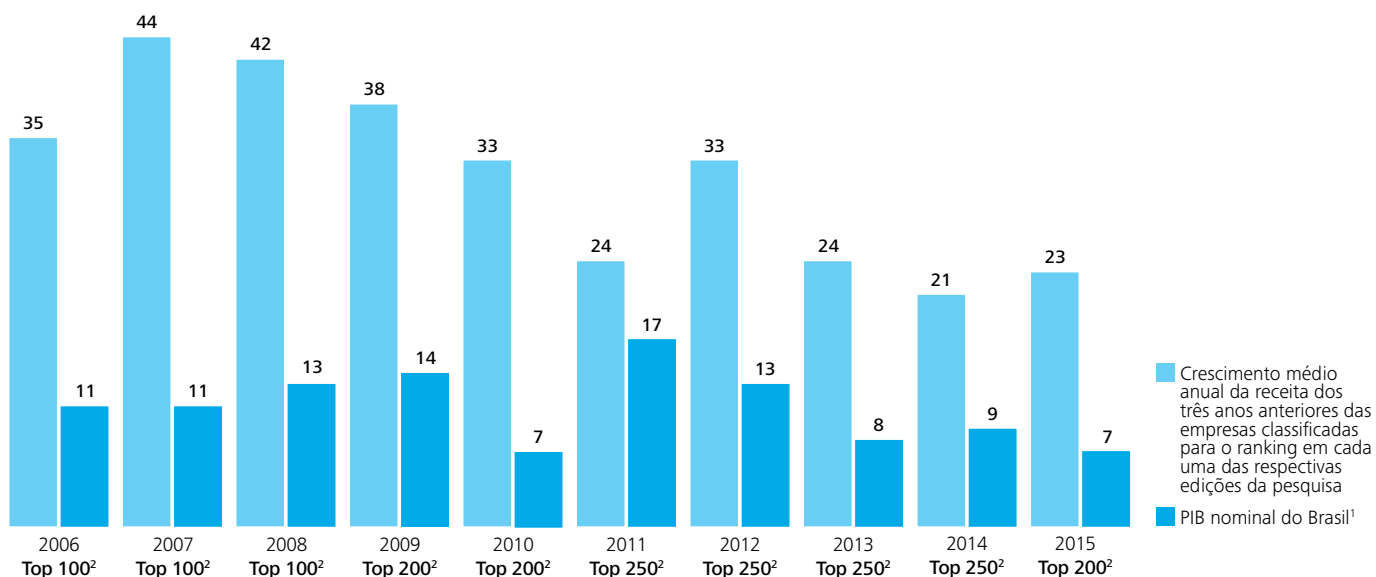
¹ Resultado acumulado das medianas do crescimento médio anual das receitas líquidas das empresas que figuraram no ranking para cada edição da pesquisa



Cenas de eventos realizados para lançar a edição anual da pesquisa

PMEs na vanguarda da expansão dos negócios

O crescimento das PMEs do ranking e a economia brasileira (em %)



¹ PIB do qual ainda não foi descontada a inflação. Como as empresas são retratadas no ranking pela variação de sua receita líquida em um determinado período, a referência do PIB nominal é a que permite melhor comparação entre o desempenho do País e o das empresas emergentes que mais crescem

² Número de empresas compondo o ranking em cada edição da pesquisa



Robert Scheidt, atleta patrocinado pela Deloitte, inspirando empreendedores a associar seus desafios corporativos com o esporte, em evento de lançamento da pesquisa

Conquistar o selo de “PMEs que Mais Crescem no Brasil” representa muito mais do que uma premiação; é o reconhecimento do sucesso por boas práticas implementadas.

Dez anos de história das melhores práticas que levam ao crescimento

A cada edição, o estudo capta as visões das empresas emergentes sobre os temas de negócios mais relevantes, tais como gestão, governança, atração e retenção de talentos, empreendedorismo, inovação e muito mais. Confira em www.deloitte.com.br todos os relatórios com o histórico do estudo.

2006

Os determinantes do crescimento



2007

Visões e práticas que aceleram o ritmo de expansão de negócios



2008

A governança corporativa no rumo das PMEs



2009

Eficiência nos novos tempos da economia



2010

As PMEs no novo ciclo de expansão do País





2011

A receita da rentabilidade para expandir os negócios



2012

Desafios do ambiente de negócios no caminho das empresas emergentes



2013

O perfil do empreendedor brasileiro



2014

As práticas das empresas emergentes em saúde e bem-estar



2015

Os determinantes do crescimento para as empresas emergentes



Os determinantes do crescimento para as empresas emergentes

Liderança do projeto: Deloitte e revista Exame

Produção do relatório e coordenação de pesquisa:
Departamento de Strategy, Brand & Marketing da Deloitte
Arte: Mare Magnum

O conteúdo deste relatório e todos os resultados e análises relacionados à pesquisa “**As PMEs que mais crescem no Brasil – Os determinantes do crescimento para as empresas emergentes**” foram produzidos pela Deloitte. A reprodução de qualquer informação inserida neste relatório requer autorização expressa da Deloitte, com o compromisso de citação da fonte.

Para mais informações, acesse www.deloitte.com.br

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro constituem entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

